

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO INSETICIDA DE SOLO DURIVO NA PRODUTIVIDADE E NO MANEJO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DO CAFEIEIRO

F.R.P. BORGES*; L. H. FERNANDES*; W. CINTRA*; M. PARENTI*, *Engenheiro Agrônomo, Syngenta Proteção de Cultivos LTDA.

O produtor de café enfrenta a cada ano diversos desafios no processo produtivo e um dos principais é a incidência de pragas nessa cultura, destacando-se o bicho mineiro e a broca do café. Para o manejo e controle dessas pragas o produtor tem a possibilidade de trabalhar tanto com inseticidas via solo, como via folha, sendo que o correto posicionamento das mesmas são determinantes no sucesso da atividade.

O Durivo é um inseticida para aplicação via solo com registro para o controle do bicho mineiro e da cigarrinha do cafeeiro. Possui em sua formulação a mistura de dois ingredientes ativos, o Tiametoxam, molécula altamente móvel na planta, do grupo químico dos neonicotinóides, que além do efeito inseticida, aumenta o vigor (efeito bioativador) das plantas tratadas, e o Clorantraniliprole, pertencente ao grupo das Diamidas, um dos últimos lançamentos da classe dos inseticidas, gerando um produto altamente eficiente no controle das pragas do café, com amplo espectro resultando em maior desenvolvimento radicular e crescimento vegetativo e do cafeeiro.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência de Durivo (tiametoxam + clorantraniliprole), em diferentes doses, com ou sem adição de VoliamTargo (clorantraniliprole + abamectina) para o controle de Bicho Mineiro, incremento em vigor e seu o efeito de supressão no ataque na broca do café.

O ensaio foi conduzido na Fazenda São José do Baú, no município de Boa Esperança – MG, sendo a variedade Catucaí 2SL no espaçamento de 3,3 x 0,6 m. As parcelas foram distribuídas em faixas de 3 linhas de café cada, totalizando 5 tratamentos (Tabela 1). O inseticida Durivo foi aplicado via solo no sistema tratorizado (filete contínuo com barra beckini) enquanto o inseticida VoliamTargo foi aplicado via atomizador tratorizado, ambos na vazão de 400 L/ha. Todos tratamentos, com exceção à testemunha, receberam a aplicação de Verdadero (1 Kg/ha), aplicado via solo em Outubro. As aplicações iniciaram-se no ano de 2015, após esqueletamento, e repetidas em 2016, sendo realizada a colheita no ano de 2017.

Tabela 1 – Relação dos tratamentos avaliados

	Produto	Doses	Mês de Aplicação
Tratamento 1	Testemunha	-	-
Tratamento 2	Durivo	0,75 L/ha	Fevereiro
Tratamento 3	Durivo	1 L/ha	Fevereiro
Tratamento 4	Durivo	0,75 L/ha	Fevereiro
	VoliamTargo	0,4 L/ha	Maio
Tratamento 5	Durivo	0,75 L/ha	Fevereiro
	VoliamTargo	0,4 L/ha	Maio

Para mensurar a produtividade foram colhidas 50 plantas por tratamento e medido o volume de café de cada um. Foi considerado o rendimento de 550 litros para cada saco de café beneficiado (60 kg). Para avaliar a quantidade de defeitos oriundos do ataque de broca, foram separados 20 litros de cada tratamento e, após atingir a umidade ideal, foram beneficiados 3 litros do café em coco e levados para análise.

Resultados e conclusões

Na área do ensaio não houve incidência de bicho mineiro, portanto não foi realizada nenhuma avaliação para mensurar o ataque desta praga.

Os resultados de produtividade estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2 – Relação do resultado de produtividade (sacas/ha) dos tratamentos.

	Litros/planta	Litros/ha	Produtividade (sc/ha)
Tratamento 1	8,1	37762,2	75,5
Tratamento 2	8,5	39627,0	79,3
Tratamento 3	8,76	40839,2	81,7
Tratamento 4	8,76	40839,2	81,7
Tratamento 5	8,92	41585,1	83,2

Observa-se que houve uma relação direta no incremento de produtividade das áreas tratadas comparada com a Testemunha, resultando em 6 sacos a mais na média, comprovando o efeito Durivo, sendo que o Tratamento 6 (0,75 L/ha de Durivo + 2x 0,4 L/ha de VoliamTargo) foi o mais produtivo.

Os valores de defeitos por grãos brocados seguem na Tabela 3.

Tabela 3 – Relação da quantidade de defeitos por grãos brocados, em porcentagem, dos tratamentos.

	Grãos brocados
Tratamento 1	5,00%
Tratamento 3	1,00%
Tratamento 4	0,50%
Tratamento 5	1,00%
Tratamento 6	0,35%

Pelos resultados apresentados a quantidade de defeitos diminuiu consideravelmente com a aplicação dos inseticidas de solo, lembrando que nos tratamentos não houve aplicação via folha para o controle da broca do café, apenas para o controle do bicho mineiro, mesmo que o produto utilizado tenha registro para ambas as pragas (a dose utilizada é insuficiente para o controle da broca).

Portanto conclui-se que o tratamento de inseticida de solo Durivo promoveu aumento na produtividade do cafeeiro bem como suprimiu o ataque de broca, gerando grãos com quantidade menor de defeitos.